

1 **Ata da 118ª Sessão Ordinária da Comissão de Planejamento**
2 **Estratégico Institucional – COPEI da UNICAMP, realizada às 14h:30m do dia**
3 **08/03/2016, na sala de reuniões CONSU.**

4
5 **Ausências justificadas:** Professores (as) Doutores (as): Alvaro Penteado Crósta,
6 Claudiney R. Carrasco, Jesus Ranieri, Luis Otávio Sarian, Roberto Xavier, Rachel
7 Meneguello, Antonio Bannwart, Jorge Coli.

8 **Membros Presentes:** Professores (as) Doutores (as): Teresa Dib Zambon Atvars, Luís
9 Alberto Magna, Marcus Luders, Jurandir Zullo Junior, Miguel de Arruda, Alexandre Leite
10 Rodrigues de Oliveira, Francisco de Assis M. Gomes Neto, Lauro Kubota, Luisa Andréia
11 G. Barbosa, André M. Biancareli, Fernando Hashimoto, Daisy Pommer, Maurício Ernica,
12 Roberto Luiz do Carmo, Eduardo Gurgel do Amaral; **Membros convidados:** José
13 Raimundo de Oliveira, Nelma A. M. Monticelli, Roberto Bosso, Maria Aparecida Q. de
14 Souza, Marcos Zanatta, Oswaldo da Rocha Grassiotto.

15
16 Profa. TERESA ATVARS, que dá início aos INFORMES da reunião, compostos pelos
17 seguintes assuntos: 1) Resumo dos Planes anteriores; 2) DAC – ações de planejamento
18 estratégico implantadas em conjunto com a PRDU; 3) Agenda dos planejamentos
19 estratégicos propostos e realizados em 2015 sob supervisão da PRDU; 4) Avaliação
20 Institucional dos órgãos da área de saúde – andamento do projeto. Em seguida, informa
21 que a ORDEM DO DIA é composta pelos seguintes assuntos: 1) Aprovação da Ata 117ª
22 Reunião Ordinária da COPEI; 2) Proposta de trabalho da PRDU 2016; 3) Proposta do
23 projeto estratégico: Área Estratégica – Excelência na Pesquisa e Excelência no Ensino,
24 Estratégias Corporativas: Infraestrutura, Programas: Infraestrutura – Aquisição pela
25 Unicamp de reagentes controlados para ensino e pesquisa – a ser executado pela
26 VREA/DGA/Unidades; 4) Seminário Gestão Pública; 5) Proposta de Estudo para o Contic
27 – centralização dos Data Centers dos órgãos administrativos.

28 Com relação aos Informes, a Profa. TERESA ATVARS diz que fará um apanhado geral
29 sobre todos os assuntos para informar à COPEI o andamento de vários projetos, que
30 foram aprovados no ano passado.

31 Com relação ao item 1) Resumo dos Planes anteriores, informa que foi distribuído aos
32 membros da COPEI um relatório dos Planes anteriores contendo a tramitação ocorrida e
33 a situação atual.

34 No item 2) DAC – ações de planejamento estratégico implantadas em conjunto com a
35 PRDU - a Profa. TERESA ATVARS lembra que o Planes da DAC, DGA, PREAC e
36 Planes da Unicamp 2016-2020, foram aprovados na reunião da COPEI do ano passado,
37 que o documento do Planes 2016-2020 está concluído e será distribuído a todos os
38 membros e dirigentes da universidade em breve.

39 No item 3) agenda dos planejamentos estratégicos propostos e realizados em 2015 sob
40 supervisão da PRDU, a Profa. TERESA ATVARS diz que ainda falta fazer os planos de
41 ação para implementar as ações e programas estratégicos, já definidos e, também, os
42 que ainda serão definidos.

43 No item 4) Avaliação Institucional dos órgãos da área de saúde, a Profa. TERESA
44 ATVARS diz que ainda não foi possível à PRDU tratar de todos os órgãos dessa área e
45 que o trabalho está sendo realizado com o HC. Neste momento, está sendo finalizado
46 uma parte do instrumento de Avaliação Institucional e, após sua conclusão, o documento
47 será apresentado à COPEI para aprovação.

48 Dando início a ORDEM DO DIA, Profa. TERESA ATVARS submete a Ata 117ª Reunião
49 Ordinária da COPEI, a qual é aprovada pelos membros.

50 Dando sequência ao item 2) Proposta de trabalho da PRDU 2016, Profa. TERESA
51 ATVARS diz que por parte da PRDU, optou-se, neste ano de 2016, pela consolidação de
52 vários projetos já iniciados, vinculados à Estratégia Corporativa 9 - Gestão por
53 Processos. Os projetos têm potencial para reduzir a demanda por contratações de
54 funcionários administrativos permitindo uma futura redução dos quadros da Unicamp e

55 contribuirão para o equacionamento da questão orçamentária no que diz
56 respeito às despesas de caráter permanente com pessoal. Além disso, foi intensamente
57 demandado na Avaliação Institucional das Unidades Acadêmicas da Unicamp que a
58 administração atue na redução da sobrecarga de trabalho administrativo envolvendo
59 todos os docentes. Estes projetos atendem todos estes objetivos e serão executados
60 sem despesas adicionais de contratação de pessoal.

61 Estão em execução com equipes de outros órgãos e sob a coordenação da PRDU o
62 seguinte conjunto de projetos vinculados à Estratégia Corporativa 4 e Estratégia
63 Corporativa 9: 1) Redesenho e Informatização do processo Relatório de Atividades
64 Docentes – fase 1 (DGRH); 2) Redesenho e Informatização do processo Pós-doutorado
65 (DGRH/DAC); 3) Redesenho e Informatização do processo Pesquisador Colaborador
66 (DGRH); 4) Redesenho e Informatização do processo Professor Colaborador (DGRH); 5)
67 Desenho e Informatização do processo de Professor Visitante (DGRH); 6) Implantação
68 do sistema informatizado e-Social – fase 1 – definição e caracterização dos postos de
69 trabalho (DGRH); 7) Redesenho e Informatização do processo de designações (DGRH);
70 8) Redesenho e Informatização do processo de Probatório Docente e PAEPE (DGRH);
71 9) Implantação do processo informatizado dos certificados digitais de cursos de extensão
72 (DAC); 10) Acompanhamento da implantação do processo informatizado certificados
73 digitais de cursos de pós-graduação lato sensu (DAC); 11) Redesenho e Implantação do
74 processo informatizado de defesa e homologação de teses e dissertações (DAC). 12)
75 Implantação do processo Avaliação Institucional do HC – fase 1 (PRDU); 13) Desenho e
76 Implantação do processo informatizado para acompanhamento dos projetos do Planes
77 Unicamp, contemplando as etapas de desdobramento das estratégias em projetos
78 prioritários, identificação de indicadores e acompanhamento dos projetos (PRDU).

79 Cada um destes projetos tem como foco central uma substancial redução nos tempos
80 das respectivas tramitações; uma substancial redução no retrabalho no fornecimento de
81 informações; eliminação, naquilo que for legalmente possível, da tramitação em papel;
82 garantia de integridade, rastreabilidade e segurança da informação; garantia de guarda
83 adequada de todos os documentos e dados; e geração de indicadores para os diversos
84 processos e serviços.

85 A execução destes projetos transversais envolve vários órgãos da administração, em
86 alguns casos, outras Pró-Reitorias e Secretaria Geral e, em muitos casos, as Unidades
87 Acadêmicas, sendo que a PRDU atua: na definição do escopo e das propostas,
88 validação da análise do processo e da modelagem do redesenho, na definição das
89 estratégias de treinamento das equipes, no acompanhamento do projeto em
90 desenvolvimento e na fase de implementação do processo de informatização. Os
91 usuários participam das várias etapas destes desenvolvimentos, tendo em vista que é
92 trabalhado o conceito de que estes devem definir os requisitos dos processos e dos
93 sistemas informatizados.

94 A Proposta de Trabalho da PRDU para 2016 é apreciada e aprovada pelos membros.

95 Profa. TERESA ATVARS dá início ao item 3, Proposta do projeto estratégico: Área
96 Estratégica – Excelência na Pesquisa e Excelência no Ensino, Estratégias Corporativas:
97 Infraestrutura, Programas: Infraestrutura – Aquisição pela Unicamp de reagentes
98 controlados para ensino e pesquisa – a ser executado pela VREA/DGA/Unidades, e
99 informa que a DGA apresentou uma série de justificativas de que trata-se de projeto
100 estratégico e, conseqüentemente, a importância de sua implantação. Trata-se de um
101 projeto complexo e há muitas ações que precisam ser definidas. Assim, haverá um
102 trabalho conjunto entre a VREA, DGA e demais órgãos para definição de um plano de
103 ação.

104 Prof. LAURO KUBOTA diz que, na questão dos produtos controlados, o Instituto de
105 Química talvez seja a Unidade mais afetada do ponto de vista de obter as devidas
106 licenças, porque a maioria dos reagentes controlados é de utilização do Instituto e é
107 usada para ensino, pesquisa e extensão. O ponto importante e essencial a ser colocado

108 como planejamento estratégico é: seguir as normas de segurança, deixar o
109 ambiente seguro e conseguir a autorização do corpo de bombeiros.
110 Sobre esse assunto, o Prof. OSWALDO GRASSIOTTO diz que se trata de algo esgotado
111 e que demanda a necessidade para um processo longo. E, da mesma forma que para os
112 controlados falta estrutura e credenciais, há também a falta de proteção contra pragas,
113 contra inundações ou agitação social. Todos esses temas de proteção, de uma maneira
114 geral, vêm se instalando de forma incompleta na universidade. Para que o processo seja
115 baseado em três pontos, é necessário, em primeiro lugar, que a estrutura física esteja
116 preparada para a atividade a ser desempenhada. Em segundo, é importante mostrar o
117 que se faz e o que se produz. Em terceiro lugar, é importante que se defina planos de
118 intervenção e também pessoas responsáveis pelo processo. Tudo isso precisa ser
119 relatado dentro de um plano de atuação e, após, ser submetido ao corpo de bombeiros,
120 avaliado e certificado pela qualidade. O Prof. OSWALDO acrescenta que na questão
121 dos produtos controlados, como medida de urgência, estão sendo certificados o IQ e o
122 Almojarifado Central, que são dois órgãos centrais nesse processo. Essa certificação
123 provisória tem duração de 6 meses, podendo ser renovada. Mas, no médio prazo, tem
124 que definir uma sequência de ações para os órgãos que estão mais expostos à
125 interdição e destinar recurso para isso. Para esse momento, a aquisição de produtos
126 controlados está para receber a última autorização do exército. Conseguida essa
127 autorização por 6 meses, haverá uma folga para trabalhar no desenvolvimento de todas
128 as ações para se ter a certificação. Dessa forma, dar segurança para quem trabalha,
129 estuda e para toda comunidade universitária.

130 Sra. MARIA APARECIDA QUINA diz que na DGRH existe a área de Divisão de
131 Segurança do Trabalho e, vinculado a essa área, o Serviço de Proteção e Combate ao
132 Incêndio, que está sendo trabalhada a questão das brigadas, que é uma exigência que a
133 universidade precisa cumprir. Atualmente, foi realizada a primeira turma do curso de
134 brigada e, na sequência, será feita a formação de brigadas nas unidades onde as
135 pessoas fizeram os cursos Assim como, existem mais algumas turmas para os próximos
136 meses. A DGRH se dispõe a trabalhar nesse conjunto para cumprir o papel que é de
137 responsabilidade, segurança e saúde ocupacional para toda a comunidade universitária.

138 Sr. MARCOS ZANATTA esclarece que atualmente a universidade não tem nenhuma
139 pendência relacionada à compra e ao consumo dos produtos controlados e a prestação
140 de contas. Com relação ao armazenamento dos produtos controlados, a universidade foi
141 bastante elogiada pelo Exército, mas a UNICAMP precisa de um técnico em química e
142 do Auto de vistoria do corpo de bombeiros – AVCB.

143 Prof. ROBERTO LUIZ fala sobre os problemas de estrutura no prédio do IFCH, no
144 sentido de que precisa ser pensada uma estratégia de revisão e de segurança das
145 instalações da universidade de uma maneira geral.

146 Prof. MAURÍCIO ERNICA diz que na FE tem a questão do amianto que desperta muita
147 preocupação e pergunta se a universidade tem um diagnóstico sistemático desses
148 riscos.

149 Dr. OSWALDO GRASSIOTTO responde aos comentários acima dizendo que a
150 universidade não possui um diagnóstico detalhado de todos os aspectos relativos à
151 segurança de todas as edificações do campus. O que a universidade tem é um
152 diagnóstico de um grupo de trabalho que, de uma maneira abrangente, avaliou a
153 questão da aplicação da legislação e normatização para obtenção dos altos de vistoria
154 do Corpo de Bombeiros para o campus todo. A universidade tem que se submeter a
155 essas normas reguladoras e obter, ao longo do tempo, o ajustamento necessário.

156 Profa. TERESA ATVARS submete a proposta do projeto estratégico, o qual é aprovado
157 por todos os membros.

158 Profa. TERESA ATVARS dá início ao item 4) Seminário Gestão Pública, dizendo que a
159 PRDU está organizando o Seminário de Gestão Pública, que terá duração de um dia,
160 com capacidade para 200 pessoas. Já foram enviados ofícios aos diretores das
161 unidades, definindo quantas vagas poderão ser oferecidas no curso. A proposta é

162 discutir a questão do planejamento e de como se executa, para poder formar as
163 pessoas que trabalham com isso nas unidades e órgãos dentro dos balizamentos da
164 gestão pública. Os temas do Seminário serão: Estratégia; Transformação Digital;
165 Redesenho de Serviços Públicos; Desenho Organizacional. O sistema que será
166 trabalhado no Seminário será o de rodízio em que as pessoas vão se movendo para
167 todos os temas. A ideia é que se possa criar uma cultura institucional de gestão e
168 planejamento e qualificar as pessoas para planejar e executar com mais eficiência.

169 Profa. TERESA ATVARS dá início ao item 5) Proposta de Estudo para o Contic –
170 centralização dos Data Centers dos órgãos administrativos, e diz que a ideia é de reduzir
171 a área de tecnologia da informação aos órgãos da administração. A proposta é que o
172 CONTIC elabore um estudo que identifique onde estão os Data Centers e que estude a
173 viabilidade de centralizá-los no CCUEC. O objetivo é otimizar o quadro de pessoal,
174 reduzir despesas de energia, horas extras, e sobreaviso.

175 Prof. JOSÉ RAIMUNDO diz que tem se preocupado com essa questão desde o início em
176 que foi colocada a ideia do projeto de Nuvem e que o Contic aceita colaborar com esse
177 levantamento.

178 Prof. LUIS MAGNA pergunta se o desenvolvimento e suporte a sistemas estarão
179 incluídos nesse esforço de centralização.

180 Prof. JOSÉ RAIMUNDO responde que, o que está tentando levar para um centro é a
181 infraestrutura, como backup, refrigeração, cuidar da energia, da substituição de
182 equipamento, isso passa a ser de maneira centralizada.

183 Profa. TERESA ATVARS submete a proposta de Estudo para o Contic – centralização
184 dos Data Centers, a qual é aprovada por todos os membros. Em seguida, agradece a
185 presença de todos e eu, Danieli, Secretária Executiva da COPEI, lavrei a presente Ata a
186 ser submetida à aprovação da COPEI.